

Monitoramento de particulados e gases do efeito estufa no perímetro urbano de Lages-SC

Gilmar Conte¹, Hayana dos Santos Jaines², Viviane Trevisan³, Valter Antonio Becegato³

Palavras-chave: MP10, poluição atmosférica, dispersão

A poluição atmosférica é considerada como dispersa, pelo fato de ser emitida em um local de geração e refletir sua ação prejudicial em longa distância, devido às ações do ar, como o vento. O material particulado, é um dos poluentes atmosféricos, emitido através de emissões de fontes diversas, como o fluxo intenso de veículos, processos industriais e atividades naturais. O poluente em questão está relacionado à saúde da população, pois quanto menor o diâmetro mais propenso a entrar na via respiratória do indivíduo, sendo especificamente conhecido como MP10, possuindo um diâmetro menor do que 10 (dez) μm e quando inalado atinge facilmente a região aoveolar. Este trabalho tem como objetivo o monitoramento da qualidade do ar, da região de Lages-SC, o local de instalação do aparelho amostrador de grandes volumes Hi-Vol, encontra-se no campus do CAV-UDESC. Foram realizadas coletas periódicas com intervalo de seis dias e durabilidade de 24h cada, entre o mês de Agosto do ano de 2013 à Junho de 2014, a concentração média de particulados encontrada é de 11, 48 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, está dentro dos padrões conforme a resolução Resolução CONAMA 03/90 que é de 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$. Também é observado que nas estações mais frias, a concentração de particulados é maior, devido à estagnação do ar, em comparação às estações mais quentes, as quais apresentam um menor índice de particulados.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Engenharia Ambiental do CAV-UDESC – a2gc@cav.udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Ambiental– CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica, PROIP/UDESC.

³ Professor do CAV-UDESC/Pesquisador da Instituição.